

# **Demonstrações Financeiras**

## **Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.**

31 de dezembro de 2022

# Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Acionistas e Administradores da

**Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.**

São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better  
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC-2SP015199/O-6

*Nathália Araújo Domingues*

Nathália Araújo Domingues  
Contador CRC – CE020833/O-7

## Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.

Balço patrimonial  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Ativos</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	170.024	128.018
Aplicações financeiras	6	285.684	612.075
Contas a receber de clientes	7	636.241	361.486
Estoques	8	203.191	94.504
Despesas antecipadas		45.534	
Impostos a recuperar	9	47.600	26.229
Partes relacionadas	10	26.985	11.458
Dividendos a receber	10	23.665	18.679
Outras contas a receber		5.373	92.964
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b><u>1.444.297</u></b>	<b><u>1.345.413</u></b>
<b>Não circulante</b>			
Impostos diferidos	22	293.652	258.503
Impostos a recuperar	9	8.778	18.735
Aplicações financeiras	6	381	381
Partes relacionadas	10	97.377	89.817
Outras contas a receber		46.536	36.061
Investimentos	11	3.218.955	3.294.659
Imobilizado	12	49.883	16.010
Direito de uso	14	65.953	20.677
Intangível	13	257.258	188.857
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b><u>4.038.773</u></b>	<b><u>3.923.700</u></b>
<b>Total dos ativos</b>		<b><u>5.483.070</u></b>	<b><u>5.269.113</u></b>

	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Passivos e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		150.474	88.882
Obrigações sociais e trabalhistas	17	56.802	49.015
Impostos e contribuições a recolher		6.543	4.336
Adiantamento de clientes		11.523	28.016
Arrendamento mercantil	14	32.647	12.540
Empréstimos e financiamentos	15	94.402	310
Instrumentos financeiros derivativos passivos		3.693	-
Contas a pagar de aquisição societária	16	1.060.376	797.690
Partes relacionadas	10	178	17.285
Outras contas a pagar		1.544	690
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>1.418.182</b>	<b>998.764</b>
<b>Não circulante</b>			
Obrigações sociais e trabalhistas	17	1.099	613
Arrendamento mercantil	14	41.267	13.467
Empréstimos e financiamentos		1.210.617	919.703
Instrumentos financeiros derivativos passivos		4.500	-
Provisão para contingências	25	1.847	264
Contas a pagar de aquisição societária	16	330.457	864.970
Outras contas a pagar		249	341
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>1.590.036</b>	<b>1.799.358</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	18	2.478.301	2.478.301
Reservas de capital		75.898	103.588
Prejuízos acumulados		(101.410)	(126.054)
Reserva de remuneração baseado em ações		22.062	15.156
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.474.851</b>	<b>2.470.991</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>5.483.070</b>	<b>5.269.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.

Demonstração dos resultados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita líquida	19	1.210.568	625.046
Custo das vendas	20	<u>(359.566)</u>	<u>(163.010)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>851.002</b>	<b>462.036</b>
Despesas operacionais			
Despesas de vendas	20	(433.633)	(286.857)
Despesas gerais e administrativas	20	(221.586)	(192.074)
Equivalência patrimonial	20	50.279	81.032
Outras receitas (despesas), líquidas	20	17.789	9.836
<b>Lucro operacional</b>		<b><u>263.851</u></b>	<b><u>73.973</u></b>
Receitas financeiras	21	137.226	43.122
Despesas financeiras	21	<u>(402.321)</u>	<u>(269.842)</u>
Resultado financeiro		<u>(265.095)</u>	<u>(226.720)</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b><u>(1.244)</u></b>	<b><u>(152.747)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	22		
Corrente		(256)	-
Diferido		<u>11.502</u>	<u>72.714</u>
		11.246	72.714
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b><u><u>10.002</u></u></b>	<b><u><u>(80.033)</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>10.002</b>	<b>(80.033)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>10.002</u></b>	<b><u>80.033</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de remuneração baseado em ações	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.507.916</b>	<b>92.753</b>	<b>5.729</b>	<b>(31.379)</b>	<b>1.575.019</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(80.033)	(80.033)
Aumento de capital	970.385	-	-	-	970.385
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	31.977	-	31.977
Ações entregues	-	(3.807)	(22.636)	-	(26.443)
Efeito reflexo de investidas	-	-	86	-	1.089
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.478.301</b>	<b>88.946</b>	<b>15.156</b>	<b>(111.412)</b>	<b>2.470.991</b>
Lucro do exercício	-	-	-	10.002	10.002
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	26.076	-	26.076
Ações entregues	-	(17.462)	(17.065)	-	(34.527)
Efeito reflexo de investidas	-	4.414	(2.105)	-	2.309
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.478.301</b>	<b>75.898</b>	<b>22.062</b>	<b>(101.410)</b>	<b>2.474.851</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(1.244)</b>	<b>(152.747)</b>
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos:		
Depreciação e amortização	229.827	156.556
Provisão para perda nos estoques	35.534	18.933
Provisão para perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(1.909)	16.815
Valor residual de ativo imobilizado e ativo intangível baixados	6.801	519
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	1.022	-
Valor justo na aquisição de investimentos	(159)	87.820
Juros na aquisição de investimentos	(184.032)	121.208
Rendimento de aplicação financeira não equivalente de caixa	(50.895)	(1.421)
Equivalência patrimonial	(50.279)	(81.032)
Provisão para contingências	1.583	(47)
Plano de remuneração de acionistas	26.076	31.994
Juros sobre empréstimos e financiamentos	157.214	28.292
Juros sobre arrendamento mercantil	2.857	2.865
Juros provisionados	(11.858)	(3.719)
Obrigações previdenciárias plano de remuneração de acionistas	-	(4.148)
Variação cambial	(1.518)	-
Outras (receitas) despesas, líquidas	(54)	(191)
	<b>158.967</b>	<b>221.697</b>
Variação nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(200.141)	(51.334)
Estoques	(88.552)	(52.670)
Impostos a recuperar	(9.616)	(33.720)
Outras contas a receber	89.453	(54.106)
Fornecedores	52.204	46.511
Obrigações sociais e trabalhistas	(11.988)	(6.276)
Impostos e contribuições a recolher	1.411	(29.429)
Adiantamento de clients	(19.299)	4.283
Despesas antecipadas	(43.263)	-
Outras contas a pagar	(13.262)	215
Caixa gerado pelas operações	<b>(84.085)</b>	<b>45.171</b>
Juros pagos de arrendamento mercantil	(1.671)	(2.504)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(99.532)	(9)
Juros pagos por aquisição societária	-	(13.700)
Pagamento de contraprestação contingente	-	(3.837)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.999)	(16.795)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>(187.287)</b>	<b>8.326</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(3.448)	(6.082)
Aquisição de intangível	(113.378)	(117.396)
Aquisição de investida	-	(15.043)
Aplicações financeiras	377.286	(607.569)
Aumento de capital em investidas	(60.246)	(47.852)
Dividendos recebidos de investidos	(4.986)	7.223
Contas a pagar de aquisição societária	(88.491)	(923.363)
Transações com partes relacionadas	(21.916)	14.540
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<b>84.369</b>	<b>(1.695.542)</b>

## Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	970.385
Captação de empréstimos e financiamentos líquido dos custos de transação	1.188.890	891.452
Contas a pagar de aquisição societária	-	(193.954)
Pagamento de arrendamento mercantil	(15.181)	(8.892)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(904.871)	(340)
Transações com partes relacionadas	(110.664)	11.310
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<b>158.263</b>	<b>1.669.961</b>
Caixa adquirido da reestruturação societária (nota 1.2)	(13.340)	3.345
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>42.006</b>	<b>(13.910)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	128.018	141.928
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	170.024	128.018
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>42.006</b>	<b>(13.910)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A. (“Companhia”) está domiciliada no Brasil. A sede está localizada na Avenida Engenheiro Santana Júnior, 3333, Fortaleza, estado do Ceará.

A Companhia é diretamente controlada pela Arco Educação S.A. (“Arco Brasil”), uma sociedade por ações constituída sob as leis brasileiras em 4 de abril de 2014 tendo como objeto social a participação no capital social de outras sociedades. OSC Investments Limited é a controladora final da Companhia.

A Companhia fornece material didático do ensino fundamental ao ensino médio. Desde 2015, a Companhia tem investido em tecnologia e sua metodologia evoluiu para uma plataforma de educação capaz de entregar todo o conteúdo curricular K-12 (educação primária e secundária).

A Companhia oferece uma metodologia pedagógica completa usando recursos tecnológicos para fornecer material didático que objetivam melhorar o processo de aprendizado. As atividades da Companhia também são: edição, publicação e venda de material didático para escolas privadas.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela diretoria em 31 de março de 2023.

### 1.2 Eventos significantes durante o exercício

#### (a) Reestruturação societária

##### Reestruturação corporativa

Durante o ano, a Companhia completou as seguintes incorporações como parte da sua reorganização empresarial:

- Em 1 de Maio de 2022, a incorporação da P2D Educação Ltda. pela Companhia Brasileira de Educação de Sistemas de Ensino S.A, com um acervo líquido de R\$108.477.

- Em 1 de Outubro de 2022, a incorporação da Geekie Desenvolvimento de Software S.A. pela Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A, com um acervo líquido negativo de R\$44.381.

Todas as empresas incorporadas estavam sob controle comum da Companhia e os ativos e passivos incorporados das respectivas empresas foram registrados pelos seus valores contábeis. Não houve efeitos tributários decorrentes da incorporação.

## **(b) Transações financeiras**

### Emissão de Debêntures

Em agosto de 2022, a Companhia emitiu debêntures não convertíveis, consistindo em 1.200.000 debêntures com um valor unitário de R\$ 1,00, no valor total de R\$ 1.200.000.

O montante líquido de R\$ 1.188.980 destina-se a pagar as debêntures emitidas pela CBE em agosto de 2021, totalizando atualmente R\$ 1.000.000, para reforçar a posição de caixa da Companhia, e para ampliar o perfil de maturidade da dívida da Companhia.

Ver Nota 15 para mais informações. Estas transações foram contabilizadas como uma extinção da dívida de acordo com o CPC 48.

## **(c) Aquisição de investidas**

### *Aquisição adicional de ações da Geekie*

De acordo com a norma CPC 39, a Companhia declarou ter adquirido 100% das ações e ter reconhecido um passivo pelo montante relacionado aos juros restantes. Nos termos do acordo de investimento e compra de ações (SPA) para a aquisição da Geekie, em 1 de junho de 2022, a Arco adquiriu as ações emitidas aos beneficiários através do plano de compensação baseado em ações, pagando o montante de R\$ 75.578, correspondente a 12,56% do total das ações, seguindo as condições previamente negociadas no SPA. Na mesma data, a Arco pagou R\$ 223.939 para adquirir a participação não-controladora em circulação de 37,23%. Nessa data, a Companhia detinha 100% das ações da Geekie.

### Pagamento da prestação Positivo

Em 1 de Novembro de 2022, a Companhia pagou o montante de R\$ 198.499 relativos ao terceira parcela da aquisição Positivo, conforme descrito na Nota 17.c).

### Aquisição de ações adicionais da Me Salva!

Em 9 de Dezembro de 2022, a Arco assinou um novo contrato de aquisição para adquirir os 40% de ações em circulação da Me Salva! A negociação diz que, nesta data, todas as restantes ações foram transferidas para a Arco. Nos termos do novo acordo, a Companhia pagará agora o preço de R\$9.504, em 3 parcelas anuais, atualizadas pelo CDI.

A partir de 31 de dezembro de 2022, a Arco passou a deter 100% das ações da Me Salva!

## **2 Políticas contábeis**

### **2.1 Base para preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos financeiros, instrumentos financeiros derivativos e contraprestações contingentes de combinações de negócios que tenham sido mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A Arco Brasil, controladora direta da Companhia, divulga suas demonstrações financeiras consolidadas. Dessa forma, nos termos do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, a Companhia não está apresentando suas demonstrações financeiras consolidadas.

## 2.2 Entidades controladas e investidas

A tabela abaixo é uma lista das controladas e investidas da Companhia:

Entidades	Atividade Principal	País	Classificação	Participação		
				2022	2021	2020
Barra Américas Editora Ltda .	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	-	-	100,0%
Distribuidora de Material Didático Desterro Ltda.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	-	-	100,0%
SAS Sistema de Ensino Ltda.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	-	-	100,0%
Arco Ventures S.A.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	-	-	100,0%
SAS Livrarias Ltda.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	-	-	100,0%
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	51,5%	51,5%	51,5%
Atech Soluções Tecnológicas S.A.	Tecnologia Educacional	Brasil	Controlada	100,0%	100,0%	-
NLP Soluções Educacionais Ltda.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	100,0%	100,0%	100,0%
WPensar S.A.	Tecnologia Educacional	Brasil	Controlada	100,0%	100,0%	100,0%
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. (a)	Tecnologia Educacional	Brasil	Controlada	-	57,4%	56,0%
Studos Software Ltda. (b)	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	-	100,0%	-
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	60,0%	60,0%	60,0%
Me Salva! Cursos e Consultorias S.A.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	100,0%	60,0%	-
Quadrado Mágico Desenvolvimento e Licenciamento de Software S.A. (b)	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	-	100,0%	-
Desenvolva – Educação, Treinamento e Consultoria Corporativa Ltda.	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	100,0%	100,0%	-
P2D Educação Ltda. (a)	Serviços Educacionais	Brasil	Controlada	-	100,0%	-

Bewater Ventures I GA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	Fundo de investimento	Brasil	Investida	10,9%	11,0%	14,5%
Tera Treinamentos Profissionais Ltda	Serviços Educacionais	Brasil	Investida	23,4%	23,4%	-

(a) Durante o ano a entidade foi incorporada Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A. vide Nota 1.2 (a).

(b) Durante o ano a entidade foi incorporada pela Atech Soluções Tecnológicas S.A. conforme descrito na nota 1.2 (a).

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido. Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

## 2.3 Principais políticas contábeis

Esta nota fornece uma descrição das políticas contábeis significativas adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras, além de outras políticas que foram divulgadas em outras notas dessas demonstrações financeiras. Estas políticas foram aplicadas consistentemente a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

### a) Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na



adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesas administrativas, quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui uma entrada e um processo substantivo que juntos contribuem significativamente para a capacidade de criar saídas.

O processo de adquirir é considerado substantivo se for crítico para a capacidade de continuar produzindo resultados, e os insumos adquiridos incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para realizar esse processo ou contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo resultados e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativo na capacidade de continuar produzindo produtos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. A contraprestação contingente classificada como um ativo ou passivo que é um instrumento financeiro e no escopo do IFRS 9 Instrumentos Financeiros é mensurada pelo valor justo com as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado de acordo com o IFRS 9. Outros a contraprestação contingente que não está dentro do escopo da IFRS 9 é mensurada pelo valor justo em cada data de relatório com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado pelo custo (sendo o excedente da contraprestação transferida, em relação ao valor reconhecido de participação de não controladores e qualquer participação anterior detida sobre os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, a Companhia reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data de aquisição. Se a reavaliação ainda resultar em um excedente do valor justo dos ativos líquidos adquiridos sobre a contraprestação agregada transferida, então o ganho é reconhecido no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio da data de aquisição e do justo valor dos ativos líquidos adquiridos quando uma ação não substantiva é tomada após a aquisição pela Companhia (ou seja, quando acontece a fusão, incorporação ou cisão dos negócios adquiridos) e,

portanto, a base tributária e contábil dos ativos líquidos adquiridos são os mesmos da data de aquisição. Até que tal ação ocorra, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data da aquisição e não são reconhecidos efeitos fiscais diferidos.

Algumas controladas adquiridas utilizam o regime de lucro presumido vide Nota 24.a) para apuração do imposto de renda. Sob este regime, não há diferença entre o valor contábil e a respectiva base fiscal de ativos e passivos e, portanto, nenhum imposto de renda diferido foi registrado nessas demonstrações financeiras na data de aquisição ou em quaisquer períodos subsequentes.

## **b) Investimento em coligadas e joint ventures**

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às controladas. Os investimentos da Companhia em sua coligada e na *joint venture* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada ou *joint venture* é reconhecido inicialmente pelo custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da *joint venture* a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou *joint venture* é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou *joint venture*. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na *joint venture*, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou *joint venture* são eliminados em proporção à participação na coligada ou *joint venture*.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou *joint venture* é apresentada na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, representando o resultado após os impostos e participações de não controladores nas controladas da coligada ou *joint venture*.

As demonstrações financeiras da coligada ou *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada ou *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou *joint venture* e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”, na demonstração do resultado.

### c) Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

### d) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 — técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e;
- Nível 3 — técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras a valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

Em cada data de divulgação, a Companhia analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins dessa análise, a Companhia confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A Companhia também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

#### **e) Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio de outra entidade.

## (i) Ativos financeiros

### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o IFRS 15.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias: ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Não há ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e algumas aplicações financeiras.

#### b) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla instrumentos financeiros derivativos.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

#### Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

#### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - nota 3.
- Contas a receber de clientes - nota 7.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera como perda de um ativo financeiro quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 360 dias. A administração considera esse prazo de vencimento adequado considerando o modelo de negócios da Companhia e o histórico de pagamento do cliente, uma vez que os contratos são firmados anualmente e neste período a Companhia pode negociar o pagamento do título reduzindo o risco de crédito. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar um ativo financeiro como inadimplente quando informações internas ou externas indicam que é improvável que a Companhia receba integralmente os valores pendentes de contratos. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

## (ii) Passivos financeiros

### Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos passivos e contas a pagar de aquisição societária.

### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos).

#### a) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

#### b) Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

#### Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### (iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

#### f) Instrumentos financeiros derivativos

##### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente



A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como opções de compra e venda provenientes das aquisições de controladas, coligadas e *joint ventures*. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subseqüentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas decorrentes de alterações no valor justo dos derivativos são registrados diretamente como resultado financeiro.

#### **g) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa no balanço patrimonial compreendem o caixa em bancos e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e com vencimento original de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um valor insignificante risco de alteração de valor.

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa consistem em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, por serem considerados parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

#### **h) Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos dos estoques baseiam-se no método de custo médio e incluem custos incorridos na compra de estoques, custos de produção editorial e outros custos incorridos em trazê-los para a sua localização e condição atuais. Os custos do estoque adquirido são determinados após deduzir quaisquer descontos e impostos recuperáveis.

As obras didáticas em andamento são consideradas como estoques em andamento e compreende os custos incorridos para criar material didático inacabado. Esse valor é medido com base na alocação de horas incorridas pelos colaboradores da produção editorial na elaboração de material didático.

A provisão para perda de material didático é calculada com base em seu valor esperado líquido realizável. A provisão para obsolescência dos estoques é registrada no custo das vendas. Ao determinar a provisão para perda de material didático, a Companhia considera a avaliação atual do mercado, as tendências do setor e a demanda projetada do produto, em comparação com o número de unidades atualmente em estoque.

#### **i) Imobilizado**

Imobilizados são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

As despesas subseqüentes só serão capitalizadas se for provável que os benefícios econômicos futuros associados às despesas fluam para a Companhia.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%

Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações	10%
Benfeitorias	10% a 27%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## j) Arrendamentos mercantis

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

### Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

### Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

Imóveis	1 a 4 anos
Equipamentos	1 a 4 anos

Se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo,

substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A Companhia capitaliza os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento das plataformas educacionais usadas para entregar conteúdo. Estes custos são substancialmente compostos de serviços relacionados com a tecnologia e despesas de folha de pagamento, esses gastos são registrados como software desenvolvido internamente na rubrica de intangível como plataformas de educação. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas somente se as despesas podem ser mensuradas de forma confiável, o produto ou processo é tecnicamente e comercialmente viável, futuros benefícios econômicos são prováveis e a Companhia pretende e tem recursos suficientes para completar desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Caso contrário, ele é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Os custos associados à manutenção do software desenvolvido internamente são reconhecidos como uma despesa, à medida que incorridos.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

### **I) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Outras divulgações relacionadas a perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros estão disponíveis nas notas explicativas abaixo:

- Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - nota 3
- Imobilizado - nota 12
- Intangível - nota 13
- Ágio - nota 11

A Companhia revisa anualmente, se há uma indicação de perda por redução ao valor recuperável de seus ativos. Se alguma indicação existir, ou quando for necessário um teste de perda por redução ao valor recuperável para um ativo, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. A quantia recuperável de um ativo é o mais alto entre o valor justo de um ativo menos custos de descarte e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam em grande parte independentes daquelas de outros ativos ou grupos de ativos. Tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados para seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos para o ativo. Na determinação do valor justo menos custos de descarte, as transações de mercado recentes são levadas em conta. Se essas transações não puderem ser identificadas, um modelo de avaliação apropriado será usado. Esses cálculos são corroborados por múltiplos de avaliação, preços de ações cotados para empresas de capital aberto ou outros indicadores de valor justo disponíveis.

A Companhia baseia seu cálculo de perda por redução ao valor recuperável em orçamentos detalhados, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa aos quais os ativos individuais são alocados. Esses orçamentos geralmente abrangem um período de cinco anos. Uma taxa de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros do projeto após o quinto ano.

As perdas por redução ao valor recuperável das operações em continuidade são reconhecidas na demonstração de resultados em categorias de despesa consistentes com a função do ativo baixado.

Para os ativos, com exceção do ágio, é efetuada uma avaliação ao final de cada exercício para determinar se existe uma indicação de que as perdas ao valor recuperável de ativos anteriormente reconhecidas já não existem ou diminuíram. Se tal indicação existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida somente se houve uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde que a última perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que a quantia escriturada do ativo não exceda seu valor recuperável, nem exceda a quantia escriturada que teria sido determinada, líquida de depreciação para o ativo em exercícios anteriores. Tal reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Segmento é o nível mais baixo dentro da empresa em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e, portanto, testes de perda por redução ao valor recuperável de ágio foram realizados em cada nível de segmento. O prejuízo é determinado para o ágio avaliando o valor recuperável de cada segmento ao qual o ágio se relaciona. Quando o valor recuperável é menor do que seu valor contábil, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida. As perdas por redução ao valor recuperável relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

#### **m) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### **n) Distribuição de lucros**

A Companhia reconhece a responsabilidade de pagar um dividendo quando a distribuição é autorizada e a distribuição já não está a critério da Companhia. A distribuição é autorizada quando é exigido pagar um dividendo mínimo do lucro para o exercício em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia ou quando aprovado pelos acionistas. Um valor correspondente é reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

#### **o) Obrigações sociais e trabalhistas**

Obrigações sociais e trabalhistas são despesas quando o referido serviço é fornecido. Uma responsabilidade é reconhecida pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal de pagar esse valor como resultado do serviço passado fornecido pelo empregado e a obrigação pode ser estimada de forma confiável.

#### **p) Plano de remuneração baseado em ações**

Certos executivos-chaves da Companhia recebem remuneração na forma de pagamentos baseados em ações, nos quais prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

## Transações liquidadas com instrumentos patrimoniais

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado. Este custo é reconhecido em despesas administrativas em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido, em conta própria para essa reserva, ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existem condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

## q) Reconhecimento da receita

### Receita da venda de material didático

A Companhia vende conteúdo educacional para escolas particulares, que são entregues através de formatos impressos e digitais para escolas particulares. A receita de contratos com clientes é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito pela troca dos bens e serviços, ou seja, no momento, ele entrega o conteúdo para escolas particulares em formato impresso e digital quando a Companhia cumpre sua obrigação de desempenho, e a receita desses contratos é reconhecida em um determinado momento. A receita é impulsionada pelo número de alunos matriculados em cada escola e é baseada em um valor negociado em cada contrato por meio das condições contidas nos termos de venda. A tecnologia é fornecida exclusivamente para apoiar o melhor uso de seu conteúdo. O conteúdo do material impresso e o digital são os mesmos.

O conteúdo digital, incluindo seus recursos, é fornecido com o objetivo de suportar o conteúdo impresso e inclui vídeo-aulas, trabalhos de casa on-line e avaliações que não são personalizadas e não têm valor independente se usadas separadamente ou fora do contexto principal. O conteúdo digital e os recursos relacionados são uma evolução de uma metodologia totalmente impressa para uma abordagem mais ampla, e continuarão a evoluir e mudar nos próximos exercícios, mas ainda estão profundamente relacionados com o conteúdo impresso.

A Companhia gera substancialmente todas as suas receitas a partir de contratos que têm um prazo médio de três anos, em conformidade com a qual a fornece material didático em formato impresso e digital para escolas privadas. A receita é impulsionada pelo número de alunos matriculados em cada cliente, utilizando as soluções e o preço acordado por aluno por ano, todos de acordo com os termos e condições estabelecidos em cada contrato. Cada contrato contempla multas que variam entre 100% e 20% do valor total remanescente do contrato, em caso de rescisão. No entanto, o material já entregue às escolas privadas não é devolvido, a menos que as condições de retorno no parágrafo seguinte sejam atendidas.

De acordo com os termos dos contratos com as escolas, eles são obrigados, até o final de novembro de cada ano, a fornecer à Companhia uma estimativa do número de alunos matriculados que terão acesso ao conteúdo no próximo ano letivo (que tipicamente começa em fevereiro do ano seguinte), permitindo que a Companhia inicie a entrega do seu material didático. Uma vez que os contratos com as escolas permitem o retorno do produto ou aumento do número de alunos matriculados até um certo limite, a Companhia reconhece a receita para o montante que se espera que seja recebida com base na experiência passada, supondo que as outras condições para o reconhecimento de receitas são atendidas. Um ativo de direito de devolução (e ajuste correspondente ao custo de vendas) também é reconhecido pelo direito de recuperação dos bens junto ao cliente.

O ativo é mensurado pelo valor contábil anterior do estoque, deduzido de quaisquer custos esperados para recuperar os bens e de qualquer potencial redução no valor. A Companhia atualiza a mensuração do ativo para quaisquer revisões no nível esperado de retorno e quaisquer reduções adicionais no valor dos produtos devolvidos.

A receita de assinatura é impulsionada pelo número de alunos matriculados em cada cliente e é baseada em um valor negociado com cada assinante através das condições contidas nos termos de uso.

## Receita financeira

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

## Custo para obter um contrato

A Companhia incorre em custos para obter cada contrato de venda e reconhece como um ativo os custos incrementais de obtenção de um contrato com um cliente se a entidade espera recuperar esses custos. Os custos incrementais de obtenção de um contrato são aqueles custos em que uma entidade incorre para obter um contrato com um cliente em que não teria incorrido se o contrato não tivesse sido obtido.

## r) Imposto de renda e contribuição social

### Imposto de renda e contribuição social correntes

Os ativos e passivos do imposto de renda corrente são mensurados no montante previsto para ser recuperado ou pago às autoridades fiscais. As taxas de imposto e as leis fiscais usadas para calcular o montante são aquelas que são promulgadas ou substancialmente promulgadas na data das demonstrações financeiras.

A administração avalia periodicamente as posições tomadas nas declarações fiscais relativamente às situações em que as regulamentações fiscais aplicáveis estão sujeitas a interpretação e estabelece disposições, quando aplicável.

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos passivos são contabilizados para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo é originado do reconhecimento inicial de ágio ou de ativos e passivos de uma transação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).
- Em relação às diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em controladas, coligadas e investimentos em *joint venture*, quando o tempo de reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não reverterão no futuro previsível.



Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, os créditos fiscais não utilizados e quaisquer perdas fiscais não utilizadas. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias ou prejuízos fiscais e bases negativas possam ser usadas. Exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível surge do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, no momento da transação, não afeta nem o lucro contábil, nem lucro ou prejuízo tributável;
- Relacionado às diferenças temporárias dedutíveis associadas a investimentos em controladas, coligadas e investimentos em *joint venture*, os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que é provável que as diferenças temporárias revertam no futuro previsível e o lucro tributável estará disponível para as diferenças temporárias poderem ser utilizadas.

A quantia escriturada de ativos fiscais diferidos é revista ao final de cada exercício e reduzida na medida em que não é mais provável que o lucro tributável suficiente estará disponível para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo possa ser utilizado. Os ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados ao final de cada exercício e são reconhecidos na medida em que é provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que o imposto diferido ativo seja recuperado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são medidos nas taxas de imposto que se espera que se apliquem no exercício em que o ativo é realizado ou a responsabilidade é liquidada, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais) que tenham sido promulgadas ou comprovadas substantivamente na data do relatório.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são utilizados quando há um direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

## 2.4 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

### *Normas novas, modificadas e interpretações*

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e modificações, que são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021 (salvo indicação em contrário). A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

*Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).*

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;

- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

#### *Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato*

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que o Grupo não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

O Grupo aplicou as alterações aos contratos para os quais não cumpriu todas as suas obrigações no início do período de reporte.

Antes da aplicação das alterações, o Grupo não havia identificado nenhum contrato como oneroso, pois os custos inevitáveis nos contratos, que eram os custos de cumpri-los, compreendiam apenas custos incrementais diretamente relacionados aos contratos. Como resultado das alterações, alguns outros custos diretamente relacionados foram incluídos pelo Grupo na determinação dos custos de cumprimento dos contratos.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica as alterações aos contratos para os quais ainda não cumpriu todas as suas obrigações, no início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial) e não reapresentou suas informações comparativas.

#### *Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;*

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

### *Referências à Estrutura conceitual*

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do ‘dia 2’ decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

### *IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez*

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo por não ser um adoptante pela primeira vez.

### *IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de ‘10 por cento’ para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)*

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original.

Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros do Grupo durante o período.

### *IAS 41 Agriculture – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)*

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

### ***Normas emitidas, que ainda não estão em vigor***

As normas e interpretações novas e alteradas que foram emitidas, mas ainda não em vigor, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão divulgadas abaixo. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor. A Companhia está avaliando o impacto que as mudanças nas normas terão na prática atual, mas não espera que ocorra um impacto significativo ou qualquer impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações à IAS 1: Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante
- Divulgação de Políticas Contábeis (Emendas no IAS 1 e Declaração de Práticas IFRS 2)
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações no IAS 8)
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações no IAS 12)

### **3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações. A incerteza sobre essas premissas e estimativas podem ocasionar resultados que exijam um ajuste significativo no valor contábil dos ativos ou passivos afetados em períodos futuros. Estimativas e julgamentos contábeis são continuamente reavaliados e são baseados em experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Outras divulgações relativas à exposição a riscos e incertezas incluem:

- Gestão de capital – nota 23;
- Gestão de risco e de políticas instrumentos financeiros – nota 24;
- Análise de sensibilidade – nota 24.

### **Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. A Companhia baseou suas estimativas e premissas sobre os parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras foram preparadas. As circunstâncias e pressupostos existentes sobre os desenvolvimentos futuros, no entanto, podem mudar devido a mudanças de

mercado ou circunstâncias que surgem e que estão além do controle da Companhia. Tais alterações são refletidas nos pressupostos quando ocorrem. As principais estimativas são:

#### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na nota 10.

#### *Provisão para perda de estoque*

A Companhia reconhece uma provisão para alienação de estoque considerando materiais de coleções anteriores não comercializados e um modelo prospectivo para estimar a previsão de obsolescência de produtos de coleções atuais. O modelo aplicado considera os dados históricos de não realização dos produtos para obter os percentuais de perda esperados. Quaisquer mudanças significativas entre as perdas observadas em comparação com o padrão de perda histórico impactam os percentuais de perda esperados estimados pela Companhia. Vide nota 8 para mais informações.

#### *Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato*

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na nota 7.

#### *Pagamento baseado em ações*

A estimativa do valor justo para transações de pagamento com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado, que depende dos termos e condições da concessão. Essa estimativa também requer a determinação dos dados mais apropriados para o modelo de avaliação,

incluindo a vida esperada da opção de ação ou direito de valorização, volatilidade e rendimento de dividendos e fazendo suposições sobre eles. Para a mensuração do valor justo das transações liquidadas com ações, a Companhia utiliza o modelo Black & Scholes. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo das transações com pagamento baseado em ações estão divulgados na nota 17.

### *Impostos*

Ativo fiscal diferido é reconhecido para diferenças temporárias e todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 207.828. Estes prejuízos se referem a histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia, ver nota 22.

### *Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os insumos considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes insumos não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A nota 23 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

A contraprestação contingente, resultante de aquisição de investimentos, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subseqüentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. Ver notas 4 e 23 para mais detalhes.

Qualquer contraprestação contingente é classificada como instrumentos financeiros a partir da aquisição de participação, vide nota 16.

## **4 Aquisição de investimentos**

### **a) Me Salva! Cursos e Consultorias S/A ("Me Salva!")**

Em 10 de março de 2021, a Companhia adquiriu o controle da Me Salva!, através da aquisição de 60% das ações em circulação na data da aquisição.

A contraprestação da compra foi de R\$ 49.515, composta por:

Pela aquisição de 60%: (i) R\$ 15.779 relacionada ao pagamento em dinheiro na data da aquisição; (ii) R\$ 10.000 de aporte de capital integralizado na data da aquisição; (iii) R\$ 1.324 retidos por 5 anos por

incorreções no cumprimento de garantias prestadas no contrato de compra e venda, que serão liberadas em 5 parcelas anuais; e (iv) R\$ 216 apurados como “ajuste de preço de aquisição”.

Para a aquisição dos 40% remanescente: (i) R\$ 22.196, representado pelo valor presente do saldo que será pago em março de 2025. Porque o preço não está fixado, a Companhia considera o pagamento como uma contraprestação contingente e o passivo financeiro é mensurado no FVPL e nenhuma participação minoritária foi considerada.

#### *Custos de transação*

Os custos de transação de R\$ 486 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2021.

#### **b) Quadrado Mágico Desenvolvimento e Licenciamento de Software S.A. (“Eduqo”)**

Em 1 de julho de 2021, a companhia adquiriu o controle da Eduqo, através da aquisição de 100% das ações em circulação na data de aquisição.

Eduqo presta serviços educacionais, agindo especificamente no segmento de Learning Management System (LMS).

A contraprestação da compra foi de R\$ 31.970, composto por: (i) R\$ 15.097 em dinheiro considerando o que foi pago na data da aquisição; (ii) 16.076, referente ao financiamento do vendedor, representando o valor presente fixo que será pago em duas parcelas a cada aniversário da data da operação, e (iii) R\$ 797 apurado como ajuste do preço da aquisição. Vide Nota 16 para mais informações.

#### *Custos de transação*

Os custos de transação de R\$ 390 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2021.

#### **c) Desenvolva – Educação, Treinamento e Consultoria Corporativa Ltda. (“Edupass”)**

Em 3 de setembro de 2021, a Companhia adquiriu o controle da Edupass, através da aquisição de 100% das ações em circulação na data de aquisição.

A contraprestação da compra foi de R\$ 15.229, composta por: (i) R\$ 2.000 em dinheiro considerando o que foi pago na data da aquisição; (ii) 1.975, referente ao financiamento do vendedor, representando o valor presente fixo que será pago em duas parcelas a cada aniversário da data da operação; e (iii) um adicional de ear-out de R\$ 11.254, representando o valor justo do saldo a pagar em 2024. Por R\$ 11.254 não ser um valor fixo, mas estar sujeito a uma fórmula, a Companhia considera o pagamento como uma contraprestação contingente e o passivo é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

#### *Custos de transação*

Os custos de transação de R\$ 191 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2021.

#### **d) P2D Educação Ltda. (“P2D”)**

Em 6 de março de 2021, a Companhia anunciou que celebrou o acordo definitivo para a aquisição da COC e Dom Bosco, dois importantes sistemas de ensino de K-12 no Brasil.

Em 1º de outubro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do capital social da P2D.

A contraprestação de compra foi de R\$ R\$ 780.571, composto por: (i) R\$ 788.985 em dinheiro considerando o que foi pago na data da aquisição; e (ii) R\$ 8.414 do reajuste de preço calculado após a aquisição, a ser pago para a Pearson, reduzindo o preço da aquisição. O reajuste de preço está sob discussão entre ambas as partes e o pagamento provavelmente ocorrerá no primeiro semestre de 2022.

A transação estava sujeita às habituais condições de fechamento, incluindo antitruste e outras aprovações regulatórias. Após a prévia aprovação antitruste pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, ocorrida em 30 de setembro de 2021, a Companhia finalizou a aquisição da P2D em 1º de outubro de 2021, tornando-se uma subsidiária da Companhia.

### *Custos de transação*

Os custos de transação de R\$ 13.629 foram contabilizados como despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2021.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e depósitos bancários	6.382	13.597
Aplicações financeiras (a)	<u>163.642</u>	<u>114.421</u>
	<u><b>170.024</b></u>	<u><b>128.018</b></u>

(a) Caixa e equivalentes de caixa correspondem a certificados de depósito bancário ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras eram representadas por títulos de renda fixa remunerados à taxa média de 102,6% (2021: 96,7%) do CDI. Essas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6 Aplicações financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aplicações financeiras (a)	285.684	612.075
Outras	<u>381</u>	<u>381</u>
	<u><b>286.065</b></u>	<u><b>612.456</b></u>
Circulante	285.684	612.075
Não circulante	381	381

(a) As aplicações financeiras correspondem a investimentos indexados ao CDI e geridos por instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2022, o rendimento médio dessas aplicações equivale a 104,2% (2021: 102,5%) do CDI.



## 7 Contas a receber de clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber de clientes pela venda de material didático	733.875	421.473
Contas a receber de partes relacionadas (nota 10)	<u>2.600</u>	<u>1.937</u>
	<b>736.475</b>	<b>423.410</b>
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	<u>(100.234)</u>	<u>(61.924)</u>
	<b><u>636.241</u></b>	<b><u>361.486</u></b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o vencimento das contas a receber é conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A vencer	487.363	343.614
Vencidos	124.556	79.796
1 a 60 dias	28.744	9.199
61 a 90 dias	12.775	6.250
91 a 120 dias	8.093	7.631
121 a 180 dias	15.447	13.688
Mais de 180 dias	<u>59.497</u>	<u>43.028</u>
	<b><u>736.475</u></b>	<b><u>423.410</u></b>

A Companhia revisa sua provisão para devedores duvidosos pelo menos duas vezes por ano após uma revisão detalhada dos saldos de contas a receber e perfis históricos de pagamento, e avaliação dos fatores de risco prospectivos. A administração acredita que todos os saldos remanescentes a receber são totalmente recuperáveis.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, foi a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>(61.924)</b>	<b>(16.176)</b>
Adições	-	(16.815)
Reestruturação societária (nota 1.2)	1.909	(31.875)
Reversões	<u>(40.220)</u>	<u>2.942</u>
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>(100.234)</b>	<b>(61.924)</b>

## 8 Estoques

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Material didático	104.778	46.355
Conteúdo educacional	78.021	38.924
Estoques de uso e consumo	34	7
Estoques em poder de terceiros	20.358	9.218
	<u><b>203.191</b></u>	<u><b>94.504</b></u>

O material didático é apresentado líquido de provisão para perda. O movimento na provisão para perda de estoque para os exercícios findos em 31 de dezembro 2022, e 2021 foi o seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo do início do ano	(5.563)	(2.903)
Constituição de provisão	(35.534)	(18.933)
(-) Reversões	37.353	16.273
<b>Saldo do final do ano</b>	<u><b>(3.744)</b></u>	<u><b>(5.563)</b></u>

## 9 Impostos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRRF sobre aplicações financeiras (a)	5.888	1.632
IRPJ e CSLL a recuperar	14.011	4.058
PIS e COFINS a recuperar	14.775	37.024
Outros	21.704	2.250
	<u><b>56.378</b></u>	<u><b>44.964</b></u>
Circulante	47.600	26.229
Não circulante	8.778	18.735

a) Imposto de renda retido sobre aplicações financeiras (IRRF) a ser utilizado para compensar os impostos federais a pagar.

## 10 Partes relacionadas

A tabela abaixo resume os saldos e transações com partes relacionadas:

	<u>2022</u>	<u>2020</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Contas a receber de clientes</b>		
Livraria ASC Ltda. e Educadora ASC Ltda. (a)	1.988	1.779
Me Salva! Cursos e Consultoria S.A. (a)	612	158
	<u>2.600</u>	<u>1.937</u>
<b>Outras contas a receber</b>		
SAE Digital S.A. (e)	-	9.321
International School (e)	-	2.832
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda. (e)	-	3.295
P2D Educação Ltda. (e)	-	21
	<u>-</u>	<u>15.469</u>
<b>Partes relacionadas ativo</b>		
Arco Educação S.A. (b)	27.918	-
NLP Soluções Educacionais S.A. (b)	11	-
International School	2	
SAE Digital S.A.	9.091	
Arco Platform Limited (b)	-	2.797
P2D Educação Ltda. (b)	-	4.085
Acionistas minoritários Geekie (d)	-	4.571
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. (d)	-	17.137
Arco Platform Limited (b)	84.742	72.685
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	30	-
Me Salva Cursos e Consultoria S.A.	1.550	-
Desenvoolva Educação, Trein. e Consultoria	1.018	-
	<u>124.974</u>	<u>101.275</u>
Circulante	26.985	11.458
Não circulante	97.377	89.817
<b>Dividendos a receber</b>		
International School S.A.	-	9.178
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	23.665	9.501
	<u>23.665</u>	<u>18.679</u>

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Partes relacionadas passivo</b>		
Arco Ventures S.A. (b)	-	-
SAE Digital S.A. (b)	-	1.080
Arco Educação S.A. (b)	-	14.993
NLP Soluções Educacionais Ltda. (b)	-	18
EEM Licenciamento de Programas Educacionais Ltda. (b)	178	1.194
International School (b)	-	-
	<b>178</b>	<b>17.285</b>
Circulante	178	17.285
Não circulante	-	-
<b>Receita</b>		
Livraria ASC Ltda.(a)	5.254	5.416
Educadora ASC Ltda. (a)	-	446
SAS Sistema de Ensino Ltda. (a)	-	21.390
SAE Digital S.A. (a)	2.121	-
Barra Américas Editora Ltda. (a)	-	18.896
	<b>7.375</b>	<b>46.148</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
WPensar S.A. (c)	-	2
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. (d)	273	746
	<b>273</b>	<b>748</b>

- a) Transações comerciais com de venda de material didático entre as empresas do Grupo. O prazo médio de recebimento de 60 dias após o faturamento. As transações são precificadas com base no preço do contrato na data da venda estabelecido entre as partes.
- b) Saldos a receber e a pagar entre as empresas do mesmo grupo econômico com a finalidade de otimizar a gestão de caixa. Sobre essas transações não incidem juros ou ônus financeiro.
- c) Em 21 de setembro de 2020, a Companhia adquiriu o controle da WPensar e a investida passou a ser subsidiária integral da Companhia. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 que antecedeu a aquisição, a Companhia reconheceu R\$ 30 de receita de juros.
- d) Em 17 de janeiro de 2019, a Companhia firmou contrato com sua coligada Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A. ("Geekie") comprando 100.000 (cem mil) debêntures emitidas na mesma data pelo valor nominal de R\$ 100 (cem reais) cada, totalizando R\$ 10.000. As debêntures vencem em junho de 2022 e incidem juros de 110% do CDI. As debêntures são conversíveis em ações no vencimento, à opção da Arco, semelhantes aos mesmos termos das opções de compra e venda apresentadas no contrato de investimento.

Na mesma data, a Companhia emprestou R\$ 4.000 aos acionistas minoritários da Geekie, através de um contrato de empréstimo com vencimento em junho de 2022 e juros de 110% do CDI. A participação da Companhia no capital social da Geekie foi dada em garantia da transação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu R\$ 748 de receita de juros sobre as transações em aberto descritas acima.

- e) Valores a receber das subsidiárias pela utilização de serviços compartilhados prestação pela Companhia. Os valores são pagos mensalmente.

## Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração corresponde a:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Benefícios de empregados de curto prazo	62.435	47.010
Plano de remuneração baseado em ações (a)	36.402	42.231
	<u>98.837</u>	<u>89.241</u>

A remuneração do pessoal-chave da administração inclui benefícios de curto prazo dos empregados, compostos por salários, bônus, custos trabalhistas e sociais e outros benefícios de curto prazo.

(a) Alguns membros da administração da Companhia participaram do plano de remuneração baseado em ações da PSD, ver nota 17 para mais informações.

## 11 Investimentos

### i. Composição da conta

O quadro abaixo apresenta um sumário dos saldos contábeis em empresas controladas e investidas. As informações quanto à natureza e percentual de participação estão descritas na nota 2.2.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Barra Américas Editora Ltda.	843	1.250
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	201.337	173.871
NLP Soluções Educacionais Ltda.	32.622	18.801
Sistema de Ensino Positivo	1.369.320	1.428.555
WPensar S.A.	23.589	24.026
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.	177.442	139.557
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	510.390	508.668
Atech Soluções Tecnológicas S.A. (a)	53.350	19.949
Studos Software Ltda. (a)	16.469	19.318
Me Salva! Cursos e Consultorias S.A.	35.285	43.101
Tera Treinamentos Profissionais Ltda.	12.721	14.649
Quadrado Mágico Desenvolvimento e Licenciamento de Software S.A.	28.368	31.932
Desenvoolva – Educação, Treinamento e Consultoria Corporativa Ltda.	13.987	15.411
P2D Educação Ltda.	673.457	782.333
Nave à Vela Ltda. (b)	50.322	52.379
Distribuidora de Material Didático Desterro Ltda. (b)	9.807	10.459
Nova Gaúcha (b)	341	596
Bewater Ventures I GA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	11.215	9.804
Lucros não realizados nos estoques	(1.910)	-
	<u>3.218.955</u>	<u>3.294.659</u>

Dividido em:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Investimento	352.730	319.780
Ágio	1.948.955	1.949.890
Mais-valia	917.270	1.024.989
	<u><b>3.218.955</b></u>	<u><b>3.294.659</b></u>

- (a) A entidade passou a ser controlada direta da Companhia após processo de reestruturação societária e incorporação das antigas controladoras conforme mencionadas na nota 1.2.
- (b) Saldos remanescentes de mais-valia e ágio anteriormente registrados nas controladas diretas incorporadas conforme mencionado na nota 1.2.

## ii. Movimentação

A movimentação dos investimentos, em empresas controladas, controladas em conjunto e joint ventures é demonstrada abaixo:

Investida	2021	Aumento de capital	Reestruturação societária (nota 1.2)	Amortização de mais-valia	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Outros	Ações restritas - reflexo	Ajuste a valor justo (ganho/perda)	2022
Barra Américas Editora Ltda.	1.250	-	-	(407)	-	-	-	-	-	843
SAS Livrarias Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arco Ventures S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SAS Sistema de Ensino Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	173.871	-	-	(3.286)	41.003	(10.251)	-	-	-	201.337
NLP Soluções Educacionais Ltda.	18.801	12.410	-	-	1.411	-	-	-	-	32.622
Sistema de Ensino Positivo	1.428.555	-	-	(59.235)	-	-	-	-	-	1.369.320
WPensar S.A.	24.026	-	-	(930)	493	-	-	-	-	23.589
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	508.668	-	-	(19.897)	28.825	(7.206)	-	-	-	510.390
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.	139.557	-	47.401	(2.387)	(7.129)	-	-	-	-	177.442
Nova Gaúcha	596	-	-	(255)	-	-	-	-	-	341
Desterro	10.459	-	-	(652)	-	-	-	-	-	9.807
Nave à Vela	52.379	-	-	(2.057)	-	-	-	-	-	50.322
Atech Soluções Tecnológicas S.A.	19.949	25.515	5.336	(349)	841	-	-	2.058	-	53.350
Studos	19.318	7.800	(2.887)	(1.173)	(6.589)	-	-	-	-	16.469
Me Salva	43.101	-	-	(1.765)	(6.051)	-	-	-	-	35.285
Eduço	31.932	490	(2.449)	(1.556)	(49)	-	-	-	-	28.368
Edupass	15.411	4.000	-	(940)	(4.484)	-	-	-	-	13.368
P2D	782.333	10.000	(112.913)	(12.831)	5.846	-	975	47	-	673.457
Tera	14.649	-	-	-	(1.928)	-	-	-	-	12.721
Bewater Ventures	9.804	31	-	-	-	-	-	-	1.380	11.215
Lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	(1.910)	-	-	-	-	(1.910)
	<b>3.294.659</b>	<b>60.246</b>	<b>(65.512)</b>	<b>(107.720)</b>	<b>50.279</b>	<b>(17.457)</b>	<b>975</b>	<b>2.105</b>	<b>1.380</b>	<b>3.218.955</b>

(a) Refere-se a ajuste de preço a pagar pela aquisição da entidade controlada.

### iii. Investimentos em controladas

As principais informações sobre as controladas, as quais possuem exercício social também encerrado em 31 de dezembro, estão apresentadas a seguir.

#### Em 31 de dezembro de 2022

<b>Investida</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Custos e despesas</b>	<b>Resultado do exercício</b>
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	194.818	20.570	51.343	360	163.685	146.002	(104.998)	41.003
NLP Soluções Educacionais Ltda.	27.334	11.023	4.907	828	32.622	22.822	(21.411)	1.411
WPensar S.A.	1.499	1.411	1.610	189	1.111	6.182	(5.689)	493
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	99.061	41.185	35.194	4.121	100.931	97.703	(68.877)	28.825
EEM Licenciamento de Programas Educacionais Ltda.	31.694	16.534	9.062	233	38.934	46.605	(45.765)	840
Me Salva! Cursos e Consultorias S.A.	3.205	1.764	4.676	1.549	(1.256)	8.350	(14.401)	(6.051)
Desenvolva – Educação, Treinamento e Consultoria Corporativa Ltda.	917	941	664	1.224	(30)	1.834	(6.319)	(4.484)

#### Em 31 de dezembro de 2021

<b>Investida</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Custos e despesas</b>	<b>Resultado do exercício</b>
International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A.	160.105	16.587	43.467	292	132.933	125.290	(88.578)	36.712
NLP Soluções Educacionais Ltda.	9.689	10.952	1.827	13	18.801	5.644	(7.794)	(2.150)
WPensar S.A.	760	1.205	1.044	302	619	5.126	(4.936)	190
Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.	60.748	82.864	117.934	65.950	(40.272)	67.138	(102.641)	(35.503)
Escola da Inteligência Cursos Educacionais Ltda.	59.740	50.851	36.246	2.239	72.106	95.090	(60.435)	34.655
EEM Licenciamento de Programas Educacionais Ltda.	2.096	4.155	1.055	10	5.186	6.787	(7.126)	(339)
Studos Software Ltda.	313	2.626	1.263	-	1.676	997	(8.398)	(7.401)
Me Salva! Cursos e Consultorias S.A. (a)	7.364	1.381	3.927	23	4.795	6.929	(11.873)	(4.944)
Quadrado Mágico Desenvolvimento e Licenciamento de Software S.A. (a)	1.839	1.303	971	163	2.008	2.511	(1.768)	743
Desenvolva – Educação, Treinamento e Consultoria Corporativa Ltda. (a)	779	355	348	332	454	434	(954)	(520)
P2D Educação Ltda. (a)	85.211	43.260	31.452	-	97.019	38.081	(33.111)	4.970

(a) O resultado da investida apresentado não contempla todo o exercício. Ver nota 1.2 para mais informações sobre as movimentações ocorridas no exercício.



#### iv. Investimentos em outras entidades

##### **Bewater Ventures I GA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Bewater”)**

Em 24 de julho de 2020, a Companhia adquiriu 9.670 cotas classe B da Bewater Ventures I GA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo administrado pela Paraty Capital. Na data da transação, a Companhia pagou o valor total de R\$ 9.670, correspondente a uma participação total de 14,5% na Bewater.

Em 2 de fevereiro de 2021, a Bewater realizou um novo aporte de capital, na qual a Companhia adquiriu mais 27 cotas classe B, resultando em uma participação de 11,1% no fundo devido à diluição de sua participação. Em 12 de agosto de 2021, a Bewater realizou um novo investimento, na qual a Companhia adquiriu mais 16 cotas classe B, resultando em uma participação de 11,0% no fundo. Em 17 de fevereiro de 2022, e também em 5 de agosto de 2022, a Bewater realizou novas rodadas de investimentos, nas quais a Companhia adquiriu 19 e 12 novas cotas de Classe B, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui 10,9% de participação no fundo.

O fundo fez um investimento minoritário no Grupo A, empresa que fornece soluções educacionais para o ensino superior. O investimento na Bewater é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

##### **Tera Treinamentos Profissionais Ltda (“Tera”)**

Em 9 de abril de 2021, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Tera Treinamentos Profissionais Ltda, empresa que oferece cursos profissionalizantes voltados para o desenvolvimento de habilidades digitais, segundo o qual foram adquiridas 8.234 ações, equivalentes a 23,43% do capital social total da Tera, no valor total de R\$ 15.000. Com base no acordo firmado, a Companhia não detém o controle da Tera, mas exerce significativa influência sobre a entidade.

#### v. Análise do valor recuperável de ativos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Core	1.475.141	1.491.726
Suplemento	475.724	458.164
	<u><b>1.950.865</b></u>	<u><b>1.949.890</b></u>

A Companhia realizou análise do valor recuperável de ativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A Companhia testa, pelo menos anualmente, a recuperabilidade do valor contábil do ágio. O processo de estimativa desses valores envolve o uso de pressupostos, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros que representam a melhor estimativa da Companhia.

O cálculo do valor em uso baseia-se em projeções de fluxo de caixa e orçamentos financeiros aprovados pela administração por um período de cinco anos. Fluxos de caixa para além do período de cinco anos foram extrapolados usando uma taxa de crescimento estimada. A taxa de crescimento não excede a taxa média de longo prazo para a indústria. O valor justo calculado para o segmento Core em 2022 foi de R\$ 3.102.036 (2021: R\$ 3.132.911), já o valor justo calculado para o segmento Suplemento em 2022 foi de R\$ 1.491.994 (2021: R\$ 1.758.097).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há provisão para redução ao valor recuperável para os ágios por expectativa de rentabilidade futura.

Os cálculos de valor justo foram baseados no modelo de fluxo de caixa descontado e baseiam-se nas seguintes premissas:

	<b>Taxa de crescimento</b>		<b>Taxa de crescimento na perpetuidade</b>		<b>Taxa de desconto</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Core	10,7 %	13,7%	3,0%	3,3%	13,2%	11,7%
Suplemento	18 %	16,4%	3,0%	3,3%	14,5%	12,9%

## 12 Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Instalações	Benfeitorias	Provisão para perda	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>549</b>	<b>47</b>	<b>834</b>	<b>2.032</b>	<b>52</b>	<b>12.058</b>	<b>(281)</b>	<b>15.291</b>
Adições	15	-	650	4.470	92	855	-	6.082
Reestruturação societária	(65)	-	(222)	(251)	-	-	(220)	(758)
Baixas	260	73	288	608	-	88	(84)	1.233
Transferências	-	-	7	(7)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>759</b>	<b>120</b>	<b>1.557</b>	<b>6.852</b>	<b>144</b>	<b>13.001</b>	<b>(585)</b>	<b>21.848</b>
Adições	104	6	590	870	-	1.878	-	3.448
Baixa do custo	-	-	-	(2.883)	-	-	(21)	(2.903)
Reestruturação societária (nota 1.2)	131	-	260	59.304	-	638	(256)	60.077
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>994</b>	<b>126</b>	<b>2.407</b>	<b>64.143</b>	<b>144</b>	<b>15.517</b>	<b>(862)</b>	<b>82.468</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>78</b>	<b>(47)</b>	<b>1.045</b>	<b>2.563</b>	<b>(6)</b>	<b>(3.763)</b>	<b>-</b>	<b>(130)</b>
Depreciação no exercício	(99)	(6)	(271)	(1.806)	(8)	(3.294)	-	(5.484)
Baixas de depreciação	28	-	31	136	1	-	-	196
Reestruturação societária	(55)	(73)	(50)	(232)	-	(10)	-	(420)
Transferências	-	-	7	(7)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(48)</b>	<b>(126)</b>	<b>762</b>	<b>654</b>	<b>(13)</b>	<b>(7.067)</b>	<b>-</b>	<b>(5.838)</b>
Depreciação no exercício	(118)	-	(346)	(7.106)	(12)	(3.058)	-	(10.640)
Baixas de depreciação	-	-	-	2.472	-	-	-	2.472
Reestruturação societária (nota 1.2)	(71)	-	(104)	(17.766)	-	(638)	-	(18.579)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(237)</b>	<b>(126)</b>	<b>312</b>	<b>(21.746)</b>	<b>(25)</b>	<b>(10.763)</b>	<b>-</b>	<b>(32.585)</b>
<b>Saldo líquido</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>627</b>	<b>-</b>	<b>1.879</b>	<b>4.595</b>	<b>46</b>	<b>8.295</b>	<b>(281)</b>	<b>15.161</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>711</b>	<b>(6)</b>	<b>2.319</b>	<b>7.506</b>	<b>131</b>	<b>5.934</b>	<b>(585)</b>	<b>16.010</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>757</b>	<b>-</b>	<b>2.719</b>	<b>42.397</b>	<b>119</b>	<b>4.754</b>	<b>(863)</b>	<b>49.883</b>

A Companhia avalia, em cada data de relatório, se existe uma indicação de perda ao valor recuperável de ativos. Se existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há indícios de perda ao valor recuperável do ativo imobilizado e por isso, não foi constituída provisão.

### 13 Intangível

	Licença de comercialização	Direitos autorais	Licença de uso de softwares	Marcas	Plataforma de educação	Acordo de não competição	Intangível em andamento	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.631</b>	<b>21.105</b>	<b>27.843</b>	<b>2.891</b>	<b>116.005</b>	<b>1.008</b>	-	<b>176.483</b>
Aquisições	-	4.409	35.517	-	53.767	470	23.233	117.396
Reestruturação societária	4.023	34	1	-	1.694	-	-	5.752
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11.654</b>	<b>25.548</b>	<b>63.361</b>	<b>2.891</b>	<b>171.466</b>	<b>1.478</b>	<b>23.233</b>	<b>299.631</b>
Aquisições	-	6.191	29.628	-	67.583	529	9.447	113.378
Baixas	-	-	-	-	(27.322)	-	-	(27.322)
Reestruturação societária (nota 1.2)	-	375	-	14.208	130.490	-	-	145.073
Transferência	-	15.635	-	-	(5.156)	-	(10.479)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.654</b>	<b>47.749</b>	<b>92.989</b>	<b>17.099</b>	<b>337.061</b>	<b>2.007</b>	<b>22.201</b>	<b>530.760</b>
<b>Amortização</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3.645)</b>	<b>(14.132)</b>	<b>(4.090)</b>	-	<b>(25.654)</b>	<b>(504)</b>	-	<b>(48.025)</b>
Amortização	(1.298)	(5.455)	(11.170)	(97)	(44.287)	(442)	-	(62.749)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(4.943)</b>	<b>(19.587)</b>	<b>(15.260)</b>	<b>(97)</b>	<b>(69.941)</b>	<b>(946)</b>	-	<b>(110.774)</b>
Amortização	(1.975)	(4.081)	(16.993)	(1.877)	(72.739)	(462)	-	(98.090)
Baixas de amortização	-	-	-	-	20.953	-	-	20.953
Reestruturação societária (nota 1.2)	-	(9)	-	(618)	(84.964)	-	-	(85.591)
Transferência	-	(4.119)	-	-	4.119	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(6.918)</b>	<b>(27.796)</b>	<b>(32.253)</b>	<b>(2.592)</b>	<b>(202.572)</b>	<b>(1.372)</b>	-	<b>(273.502)</b>
<b>Saldo líquido</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.986</b>	<b>6.973</b>	<b>23.753</b>	<b>2.891</b>	<b>90.351</b>	<b>504</b>	-	<b>128.458</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.711</b>	<b>5.961</b>	<b>48.101</b>	<b>2.794</b>	<b>101.525</b>	<b>532</b>	<b>23.233</b>	<b>188.857</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.736</b>	<b>19.953</b>	<b>60.736</b>	<b>14.507</b>	<b>134.489</b>	<b>635</b>	<b>22.201</b>	<b>257.257</b>

A Companhia testa, pelo menos anualmente, a recuperabilidade do valor contábil do ativo. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há provisão para redução ao valor recuperável para os ativos intangíveis.

### a) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis, exceto o ágio, são avaliados separadamente por cada aquisição e são amortizados de acordo com as suas vidas úteis. A vida útil e os métodos de amortização desses outros intangíveis são revisados e ajustados a cada ano financeiro e ajustados apropriadamente se necessário.

A estimativa de vida útil dos ativos intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são:

	<u>Anos</u>
Licença de comercialização	10
Carteira de clientes	5 a 16
Sistema Educacional	3 a 10
Direitos autorais	3
Licença de uso de software	2 a 5
Marcas	10 a 20
Plataforma educacional	3 a 10
Acordo de não competição	2 a 5

## 14 Arrendamento mercantil

O balanço patrimonial apresenta os seguintes valores relacionados aos arrendamentos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Direito de uso</b>		
Imóveis	65.953	19.938
Máquinas e equipamentos	-	739
	<u><b>65.953</b></u>	<u><b>20.677</b></u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Arrendamento mercantil</b>		
Circulante	32.647	12.540
Não circulante	41.267	13.467
	<u><b>73.914</b></u>	<u><b>26.007</b></u>

A seguir, são apresentados os valores contábeis dos ativos e passivos de arrendamento com direito de uso de Companhia e os movimentos durante o período:

	<u>Direito de uso</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>20.677</b>	<b>26.007</b>
Adições	52.917	52.917
Reestruturação societária (nota 1.2)	7.501	8.986
Despesa de amotização	(15.141)	-
Despesa de juros	-	2.857
Pagamentos de passivos de arrendamento	-	(15.182)
Juros pagos	-	(1.671)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>65.953</b>	<b>73.914</b>
Taxa média anual de depreciação	31,9%	

A Companhia reconheceu a despesa de aluguel de arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor de R\$ 15.187 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 15 Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2022</u>
Debêntures (a)	100% CDI + 2,3% a.a	Agosto/2027	1.266.535
Empréstimo bancário	2,4% a.a	Outubro/2024	38.484
			<b>1.305.019</b>
Circulante			94.402
Não circulante			1.210.617

- a) As debêntures terão juros de 100% CDI + 2,3% ao ano, que se acumularão e também serão pagos semestralmente, com o primeiro pagamento em 3 de fevereiro de 2023 e o último pagamento em 3 de agosto de 2027. O valor será liquidado em 3 parcelas em agosto de cada ano de 2025 até 2027. As debêntures são garantidas pela Arco Educação S.A.

O contrato de debêntures prevê cláusulas financeiras, tais como: cláusulas financeiras, incluindo o atingimento de um índice financeiro resultante da divisão da dívida líquida (excluindo o saldo dos títulos conversíveis) por EBITDA ajustado inferior a 4x em 31 de dezembro de 2022; inadimplência sobre a obrigações financeiras do contrato, falência ou liquidação da empresa, incapacidade de executar as operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seu ativos, divulgação das demonstrações financeiras.

### Movimentação

	<u>2022</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>920.013</b>
Captação (a)	1.200.000
Custos de transação	(11.020)
Despesa de juros	157.373
Pagamento de juros	(99.531)
Incorporação	44.732
Pagamento de principal	(904.871)
Variação Cambial	(1.677)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.305.019</b>

- (a) Em agosto de 2022, a Companhia emitiu 1.200.000 debêntures, no valor unitário de R\$ 1,00 com um valor total de R\$ 1.200.000 a uma taxa de 2,3% ao ano mais 100% do CDI.

## 16 Contas a pagar de aquisição societária

A composição dos passivos relativos aos saldos de contas a pagar de combinação de negócios e investimentos em coligadas é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
International School (a)	424.884	379.501
Positivo (b)	636.173	754.451
Escola da Inteligência (c)	282.257	234.493
Geekie S.A. (d)	19.036	224.759
Me Salva (e)	10.747	21.880
Eduqo (f)	-	23.959
Edupass (g)	11.662	18.145
Studos	-	5.472
Edupass (h)	6.074	-
	<u><b>1.390.833</b></u>	<u><b>1.662.660</b></u>
Circulante	1.060.376	797.690
Não circulante	330.457	864.970

- (a) O saldo a pagar está sujeito a um processo de arbitragem e será pago quando a arbitragem mencionada na nota 25 for concluída. O saldo a pagar é baseado no EBITDA realizado para os anos letivos de 2019 e 2020. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu R\$ 44.863 de juros.
- (b) O saldo representa o remanescente do preço de aquisição e será pago anualmente em novembro ao longo de 3 anos (25% a pagar em 2022 e 75% a pagar em 2023 e 2024). O pagamento é garantido por carta de fiança através de alienação fiduciária de 20% das ações da CBE e 100% das ações da SAE. O valor em aberto é atualizado pelo CDI. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu R\$ 89.304 de juros.
- (c) Este valor está relacionado à aquisição dos 40% restantes de participação na EI e será pago em maio de 2023 sujeito ao reajuste de preço. Esse valor está registrado a valor presente utilizando uma taxa de juros estimada de 12,3% (13,4% em 2021).

A última parcela é paga em 31 de maio de 2023, por 6 vezes o valor contábil do ACV da EI para 2023 mais geração de caixa e multiplicada por 40%. Existem acionistas minoritários que são partes relacionadas da Companhia.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu R\$ 30.662 de juros e as contas a pagar aumentaram R\$ 20.394

- (d) O passivo financeiro é registrado a valor presente do valor estimado a pagar ao acionista não controlador no exercício da compra da participação remanescente utilizando uma taxa de juros estimada de 13,2% (13,7% em 2021). O preço de exercício será calculado para dois produtos distintos (“Geekie One” e “Geekie Others”) e é determinado pelo maior entre:
- Geekie One: 8 vezes o valor contábil do ACV da Geekie para 2022 menos a dívida líquida, multiplicado pelos juros restantes dos vendedores; ou 0,65 vezes o múltiplo do valor patrimonial do ACV da Companhia para 2022, multiplicado pelo ACV da Geekie para 2022, menos dívida líquida, multiplicado pela participação remanescente dos vendedores. O valor vence em 1º de junho de 2022.
  - Geekie Others: 8 vezes a receita da Geekie em 2022 multiplicada pelo interesse restante dos vendedores; ou 0,65 vezes o múltiplo do valor contábil do ACV da Companhia para 2022, multiplicado pela receita da Geekie para 2022, multiplicado pela participação remanescente dos vendedores. O valor vence em 6 de janeiro de 2023.

Em junho de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Geekie. As condições de pagamento previstas no contrato de compra e venda foram atualizadas no fechamento da operação para um preço total de compra

de R\$ 223.939 (R\$ 116.992 de principal, R\$ 36.406 de juros e R\$ 70.541 de variações no valor justo), conforme descrito na Nota 1.2 c).

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu R\$ 12.978 de despesas com juros em despesas financeiras na demonstração do resultado e as contas a pagar aumentaram R\$ 5.237.

- (e) O passivo é composto pelo valor presente do saldo a pagar dos 40% restantes de participação na Me Salva!, acrescido do valor retido definido em contrato. O saldo é reconhecido a valor presente, utilizando uma taxa de desconto de 13,3%. O pagamento da parcela retida é de R\$ 1.243 e será feito em 4 parcelas anuais iguais, com início em junho de 2022. O pagamento da segunda etapa será feito em 2025 e o preço de aquisição de 40% é calculado com base sobre a receita estimada para 2024 multiplicada por 3, menos a dívida líquida. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu uma despesa de juros de R\$ 2.090 e as contas a pagar diminuíram em R\$ 12.739.
- (f) O passivo é composto pelo valor presente do saldo a pagar das parcelas em aberto para liquidação da participação de 100% adquirida da Eduqo, acrescido dos reajustes de preço e valor de earn out definidos em contrato. O saldo é reconhecido a valor presente, utilizando uma taxa de desconto de 13,7%. O pagamento das parcelas em aberto no valor de R\$ 8.473 e o ganho de R\$ 3.190 serão efetuados em 2 parcelas anuais iguais, com início em julho de 2023. O reajuste de preço de R\$ 910 será pago em uma única parcela em julho de 2022. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu uma despesa de juros de R\$ 2.567 em despesas financeiras na demonstração do resultado.
- (g) O passivo é composto pelo valor presente do saldo a pagar das parcelas em aberto para liquidação da participação de 100% adquirida da Edupass, acrescido do valor de earn out definido em contrato. O saldo é reconhecido a valor presente, utilizando uma taxa de desconto de 14,5%. O pagamento das parcelas em aberto é no valor de R\$ 891 e será feito em 2 parcelas anuais iguais, com início em setembro de 2023, enquanto o pagamento do earn out será feito em 2024, no valor de R\$ 5.183. O Earn out é calculado com base na receita estimada de 2023.

Durante o exercício encerrado em 30 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu uma despesa com juros de R\$ 912 em despesas financeiras na demonstração do resultado e as contas a pagar diminuíram em R\$ 17.297.

## 17 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Bônus (a)	24.180	18.774
Salários e encargos sociais	10.813	16.701
Provisão de férias e 13º salário	16.111	13.949
Outros	<u>6.798</u>	<u>204</u>
	<u><b>57.901</b></u>	<u><b>49.628</b></u>
Circulante	56.802	49.015
Não circulante	1.099	613

### (a) Remuneração variável (bônus)

A Companhia pagou bônus relacionado à remuneração variável dos funcionários e da administração no valor de R\$ 14.829 e R\$ 11.725 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente. Esses gastos foram contabilizados como custo, despesas de vendas e despesas administrativas no resultado do exercício.

### (b) Pagamento baseado em ações

#### (i) Plano de remuneração baseado em ações

Em 2019, a Companhia emitiu um novo programa de pagamento baseado em ações chamado de restricted stock units – RSU, da holding Arco Platform para funcionários registrados na Companhia. As ações emitidas estarão disponíveis para venda pelos beneficiários anualmente, nas datas de



aniversário, exceto os membros do Conselho, cujas ações são restritas à venda por um ano após a aquisição.

O direito do participante de receber efetivamente a titularidade das ações restritas estará condicionado à sua permanência e ao seu desempenho como funcionário, conselheiro ou diretor de qualquer empresa do grupo empresarial desde a data da outorga até a aquisição do direito. Caso um participante deixe o grupo ou não atinja a meta de desempenho proposta, o participante terá direito a receber suas ações adquiridas e um valor pro rata das ações outorgadas e não adquiridas, por referência ao período de carência em que ocorreu o desligamento e com base no número de dias que o participante foi nosso funcionário. O valor total será calculado com base na meta proposta multiplicada por uma alíquota entre 80% e 120%. Após o período de aquisição, as ações restritas têm os mesmos direitos e privilégios de qualquer acionista.

A despesa total de remuneração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, incluindo impostos e encargos sociais, foi de R\$ 36.402, sendo R\$ 27.600 de principal e R\$ 8.802 de impostos e contribuições), líquido da perda estimada. Esses prêmios são classificados como liquidação com a emissão de instrumentos patrimoniais (*equity settlement*).

## 18 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social da Companhia é de R\$ 2.478.301 (R\$ 2.478.301 em 2021).

Em 25 de fevereiro de 2021 via ata de assembleia geral extraordinária a Companhia aumentou de capital já integralizado em R\$ 72.555, mediante a emissão de ações.

Em 10 de março de 2021 via ata de assembleia geral extraordinária a Companhia aumentou seu capital já integralizado em R\$ 26.030, mediante a emissão de ações.

Em 30 de maio de 2021 via ata de assembleia geral extraordinária a Companhia aumentou seu capital já integralizado em R\$ 85.000, mediante a capitalização de créditos oriundos de AFACs.

Em 16 de junho de 2021 via ata de assembleia geral extraordinária a Companhia aprovou o aumento de capital no total de R\$ 86.800, sendo desses R\$ 32.800 créditos oriundos de AFACs e R\$ 54.000 remanescentes mediante a transferência de valores em conta bancária.

Em 29 de setembro de 2021 via ata de assembleia geral extraordinária a Companhia aprovou um aumento de R\$ 100.000 mediante a emissão de ações.

Em dezembro de 2022, foi aportado o valor de R\$ 600.000 na Companhia pela Arco Educação, o que totalizou o capital social da Companhia em R\$ 2.478.301.

### (b) Reserva de capital

Inicialmente foi reconhecido um valor de R\$ 81.914 como reserva de capital, quando do recebimento de investimento de acionista em 2014. Em 2017, houve um acréscimo no saldo de R\$ 78.768, decorrente de ágio na emissão de ações. Em 2018 houve a diminuição em R\$ 18.743, referente a custos de transação para emissão de ações. Em 2019 houve uma redução de R\$ 39.455 decorrente de reestruturação societária ocorrida no ano anterior.

A reserva de capital pode ser utilizada para a compensação de perdas que excedam lucros acumulados e reservas de lucros e para aumentos de capital.

### (c) Reserva legal

A reserva legal é registrada de acordo com a legislação societária brasileira e os estatutos da Companhia, com base em 5% do lucro do ano, limitado a 20% do capital social.

### (d) Dividendos

Em 7 de maio de 2021, uma assembleia geral extraordinária deliberou a destinação do lucro do exercício findo de 31 de dezembro de 2020 para a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Não há dividendos a serem distribuídos no exercício de 2022 em decorrência da absorção de prejuízos acumulados.

## 19 Receita líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Venda de material didático	1.313.568	706.728
Deduções:	<b>(103.000)</b>	<b>(81.682)</b>
Impostos	(1.126)	(95)
Descontos e devoluções	(101.874)	(81.587)
<b>Receita líquida</b>	<b><u>1.210.568</u></b>	<b><u>625.046</u></b>

### *Benefícios fiscais*

A Companhia não está sujeita ao pagamento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre a venda de material didático. A venda de livros impressos e digitais também está isenta dos impostos municipais brasileiros e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

## 20 Custos e despesas por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo gráfico	(175.352)	(77.047)
Gastos com pessoal	(16.372)	(12.994)
Provisão para perda com estoques	(35.534)	(18.933)
Frete	(31.843)	(12.953)
Depreciação e amortização	(81.672)	(34.423)
Outros	(18.793)	(6.660)
<b>Custos das vendas</b>	<b><u>(359.566)</u></b>	<b><u>(163.010)</u></b>
Gastos com pessoal	(151.163)	(93.716)
Depreciação e amortização	(99.124)	(93.498)
Vendas e marketing	(51.696)	(20.778)
Suporte ao cliente	(100.006)	(36.900)
Provisão para perdas esperadas com créditos	1.909	(16.815)
Alugueis de imóveis	(494)	(685)
Outros	(33.061)	(24.465)
<b>Despesas de vendas</b>	<b><u>(433.635)</u></b>	<b><u>(286.857)</u></b>
Gastos com pessoal	(55.656)	(58.635)
Serviços de terceiros	(33.431)	(44.814)
Alugueis de imóveis	(2.316)	(1.516)
Despesas com viagens	(699)	(180)
Despesas tributáveis	(5.787)	(4.944)
Licença de uso de software	(7.780)	(5.478)
Plano de remuneração baseado em ações	(36.385)	(42.231)
Depreciação e amortização	(49.031)	(28.635)
Outros	(30.501)	(5.641)
<b>Despesas administrativas</b>	<b><u>(221.586)</u></b>	<b><u>(192.074)</u></b>
Valor residual de imobilizado e intangível baixado	(5.738)	(519)
Outros	12.052	10.355
<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>	<b><u>17.790</u></b>	<b><u>9.836</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>(996.997)</u></b>	<b><u>(632.105)</u></b>

## 21 Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	79.348	15.656
Mudança do valor justo de investimentos (a)	1.410	144
Variação valor justo em contas a pagar de aquisição societária (c)	37.124	18.357
Outras receitas financeiras	21.868	8.965
<b>Receita financeira</b>	<b><u>139.750</u></b>	<b><u>43.122</u></b>
Variação de valor justo de instrumentos financeiros derivativos (b)	(1.022)	-
Variação de valor justo em contas a pagar de aquisição societária (c)	(38.345)	(106.177)
Variação de valor justo de investimentos (a)	(30)	(38)
Comissões e despesas bancárias	(8.929)	(8.465)
Juros sobre aquisição de investimento	(184.032)	(121.208)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(157.214)	(28.292)
Juros sobre o arrendamento mercantil	(2.857)	(2.865)
Outras despesas financeiras	(12.416)	(2.797)
<b>Despesa financeira</b>	<b><u>(404.845)</u></b>	<b><u>(269.842)</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>(265.094)</u></b>	<b><u>(226.720)</u></b>

- (a) Refere-se a ganhos em investimentos mensurados a valor justo por meio do resultado.
- (b) Refere-se a alterações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, compreendidas por opções de compra e venda e considerações contingentes de aquisições de empresas e de investimentos em coligadas e joint ventures, conforme descrito na nota 16.
- (c) Refere-se a variações no valor das contas a pagar de aquisição societária, compreendendo as opções de compra e venda, conforme descrito na nota 16.

## 22 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.243)	(152.747)
Alíquota fiscal combinada - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	423	51.935
Ajuste para o cálculo de alíquota efetiva:		
Equivalência Patrimonial (a)	17.095	27.551
Outras adições (exclusões) líquidas	(6.272)	(6.772)
	<u>11.246</u>	<u>72.714</u>
Corrente	(256)	-
Diferido	11.502	72.714
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>11.246</u>	<u>72.714</u>
Alíquota efetiva	-904,7%	-47,6%

- (a) Refere-se ao efeito de 34% no resultado de equivalência patrimonial do exercício.

## (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As alterações nos ativos e passivos diferidos do imposto são as seguintes:

	2020	Efeito no resultado do exercício	Reestruturação Societária	2021	Efeito no resultado do exercício	Reestruturação Societária	2022
<b>Impostos diferidos ativos</b>							
Prejuízo fiscal	39.909	37.168	-	77.077	58.602	-	135.679
Diferenças temporárias							
Instrumentos financeiros derivativos	117.381	57.021	-	174.402	31.691	-	206.103
Outras diferenças temporárias	15.642	4.553	18.874	39.069	7.880	23.647	70.596
Plano de remuneração em ações	4.712	4.614	-	9.326	(1.410)	-	7.916
Amortização de ativos intangíveis	15.589	6.163	-	21.752	5.921	-	27.673
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>193.233</b>	<b>109.519</b>	<b>18.874</b>	<b>321.626</b>	<b>102.684</b>	<b>23.647</b>	<b>447.957</b>
<b>Impostos diferidos passivos</b>							
Instrumentos financeiros derivativos	(9.227)	-	-	(9.227)	(1.104)	-	(10.331)
Benefício fiscal sobre ágio	(15.677)	(38.219)	-	(53.896)	(58.926)	-	(112.822)
Outras diferenças temporárias	(1.414)	1.414	-	-	(31.152)	-	(31.152)
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>(26.318)</b>	<b>(36.805)</b>	<b>-</b>	<b>(63.123)</b>	<b>(91.182)</b>	<b>-</b>	<b>(154.305)</b>
<b>Impostos diferidos ativos (passivos), líquido</b>	<b>166.915</b>	<b>72.714</b>	<b>18.874</b>	<b>258.503</b>	<b>11.502</b>	<b>23.647</b>	<b>293.652</b>
<b>Impostos diferidos ativos</b>	<b>166.915</b>			<b>258.503</b>			<b>293.652</b>

## 23 Instrumentos financeiros

A Companhia detém os seguintes instrumentos financeiros:

<b>Ativos financeiros</b>	<b>Ativos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>31 dezembro, 2022</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	170.024	170.024
Aplicações financeiras	-	286.065	286.065
Contas a receber de clientes	-	636.241	636.241
Outras contas a receber	-	51.909	51.909
Partes relacionadas	-	124.362	124.362
	<b>-</b>	<b>1.268.601</b>	<b>1.268.601</b>

<b>Ativos financeiros</b>	<b>Ativos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>31 dezembro, 2021</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	128.018	128.018
Aplicações financeiras	-	612.456	612.456
Contas a receber de clientes	-	361.486	361.486
Outras contas a receber	-	15.469	15.469
Partes relacionadas	-	101.275	101.275
Investimentos	9.804	-	9.804
	<b>9.804</b>	<b>1.218.704</b>	<b>1.228.508</b>

<b>Passivos financeiros</b>	<b>Passivos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Passivos a Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>31 dezembro, 2022</b>			
Fornecedores	-	150.474	150.474
Instrumentos financeiros derivativos	8.193	-	8.193
Contas a pagar de aquisição societária	687.849	702.984	1.390.833
Arrendamento mercantil	-	73.914	73.914
Empréstimos e financiamentos	-	1.305.019	1.305.019
	<b>696.042</b>	<b>2.232.391</b>	<b>2.928.433</b>

<b>Passivos financeiros</b>	<b>Passivos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Passivos a Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>31 dezembro, 2021</b>			
Fornecedores	-	88.882	88.882
Contas a pagar de aquisição societária	867.264	795.396	1.662.660
Arrendamento mercantil	-	26.007	26.007
Empréstimos e financiamentos	-	920.013	920.013
	<b>867.264</b>	<b>1.830.298</b>	<b>2.697.562</b>

A exposição da Companhia a certos riscos associados aos instrumentos financeiros é discutida na nota 24.

A exposição máxima ao risco de crédito no final do exercício é o montante de cada classe de ativos financeiros acima mencionados.

## (a) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado

### *Instrumentos financeiros derivativos*

A companhia possui derivativo de swap com objetivo de proteger a sua exposição ao risco cambial nas operações em moeda estrangeira, especialmente para os contratos de empréstimo. Este derivativo é mensurado a valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo resultante é um ganho, e como instrumento financeiro passivo quando o resultado do valor justo é uma perda. Todos os ganhos e perdas resultantes deste derivativo são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, não existem derivativos designados como hedge accounting.

### *(ii) Montante reconhecido no resultado do exercício*

As variações nos valores justos dos instrumentos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são registradas como resultado financeiro na demonstração de resultados. Em 31 de dezembro de 2022, a companhia reconheceu uma despesa de R\$1.996.

## (b) Reconhecimento do valor justo

### *(i) Hierarquia do valor justo*

A tabela abaixo detalha os julgamentos e estimativas feitos na determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros que são reconhecidos e mensurados pelo valor justo através do resultado nas demonstrações financeiras. Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos insumos utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros nos três níveis. Os ativos e passivos são medidos e reconhecidos pelo valor justo da seguinte forma:

	<u>Hierarquia</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Ativos financeiros</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	8.193	-
<b>Passivos financeiros</b>			
Contas a pagar de aquisição societária	Nível 3	687.849	867.264

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia avaliou os valores justos de seus instrumentos financeiros. Esta avaliação não indica valores justos significativamente diferentes dos montantes contabilizados. Os valores estimados de realização dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base nas informações de mercado disponíveis e nas metodologias de avaliação adequadas.

A política da Companhia é reconhecer as transferências de e para os níveis de hierarquia de valor justo no final do período de relatório.

Não houve transferências entre níveis para mensuração recorrentes de valor justo durante os exercícios da demonstração financeira.

### *(ii) Técnicas de avaliação utilizadas para determinar os valores justos*

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- a utilização de preços de mercado cotados para instrumentos semelhantes;
- o valor justo dos derivativos é calculado com a *Black & Scholes*; e
- o valor justo dos instrumentos financeiros restantes é determinado com base na análise do fluxo de caixa descontado.



Todas as estimativas de valor justo restantes são incluídas no nível 2, exceto para a contraprestação contingente e certos contratos derivativos, onde os valores justos foram determinados com base em valores atuais e as taxas de desconto utilizadas foram ajustadas para contraparte ou próprio risco de crédito.

Se os insumos usados para mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo caem em diferentes níveis da hierarquia de valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada na íntegra no mesmo nível da hierarquia de valor justo como o insumo de nível mais baixo que é significante para toda a medição.

### *(iii) Mensuração do valor justo usando inputs não observáveis significativos (nível 3)*

A tabela a seguir apresenta as movimentações de itens do nível 3 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	Contas a pagar de aquisição societária
<b>Mensuração de valor justo recorrentes:</b>			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	<b>(839.444)</b>
Aquisição de investidas	-	-	(33.411)
Pagamentos efetuados	-	-	97.304
Varição nas contas a pagar de aquisição societária	-	-	(87.706)
Juros reconhecidos	-	-	(70.959)
Receitas (despesas) reconhecidas no resultado exercício	-	-	<b>66.952</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	-	-	<b>(867.264)</b>
Aquisição de investidas	-	-	
Pagamentos efetuados	-	-	227.231
Varição nas contas a pagar de aquisição societária	-	-	568
Juros reconhecidos	-	8.193	(48.384)
Instrumentos financeiros	-	-	
Receitas (despesas) reconhecidas no resultado exercício	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	-	<b>8.193</b>	<b>(687.849)</b>

### *(iv) Transferências entre nível 2 e nível 3*

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não transferiu nenhum instrumento financeiro do nível 2 para nível 3.

### *(v) Processos de avaliação*

O departamento financeiro da Companhia realiza e revisa as avaliações dos itens exigidos para fins de demonstrações financeiras, incluindo os valores justos do nível 3. Discussões sobre processos de avaliação e resultados estão de acordo com os períodos de elaboração das demonstrações financeiras. Além disso, a Companhia contrata especialistas independentes para mensurar o valor justo de certos ativos financeiros.

Os principais insumos de nível 3 utilizados pela Companhia são derivados e avaliados da seguinte forma:

- As taxas de desconto para ativos financeiros e passivos financeiros são determinadas usando um modelo de preço de ativos de capital para calcular uma taxa de pré-imposto que reflita as avaliações atuais do mercado sobre o valor temporal do dinheiro e o risco específico para o ativo;

- Os ajustes de riscos específicos das contrapartes (incluindo pressupostos sobre as taxas de inadimplência de crédito) são derivados de dados de mercado observáveis de classificação de risco de crédito;
- Os fatores de crescimento dos ganhos para títulos de capital não cotados são calculados com base em informações de mercado para tipos semelhantes de empresas;
- Contraprestação contingente – os fluxos de caixa esperados são estimados com base nos termos das aquisições de investimentos (ver nota 4) e o conhecimento da entidade sobre o negócio, bem como o ambiente econômico atual.

## 24 Riscos

### (a) Gestão de riscos financeiros

A Companhia monitora os riscos de mercado, crédito e operacional em consonância com os objetivos da gestão de capital e conta com o apoio, acompanhamento e supervisão do Conselho de administração em decisões relacionadas à gestão de capital e seu alinhamento com os objetivos e riscos. A Companhia monitora a efetividade da gestão de risco.

As análises de sensibilidade nas seções a seguir estão relacionadas à posição em 31 de dezembro de 2022.

#### *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia na gestão do capital são:

- Maximizar o valor dos acionistas;
- Garantir a continuidade operacional, para que a Companhia continue a fornecer retornos para os acionistas e benefícios para outras partes interessadas; e
- Manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo do capital.

A fim de manter ou alterar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o montante dos dividendos pagos aos acionistas, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

Não foram feitas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

#### *(i) Risco de câmbio*

A Companhia não atua fora do Brasil e não possui exposição ao risco cambial em transações comerciais, ou seja, receitas ou despesas.

#### *(ii) Risco de liquidez*

A gestão da Companhia tem a responsabilidade de mitigar o risco de liquidez. A fim de atingir seus objetivos, a administração revisa regularmente o risco e mantém as reservas apropriadas, incluindo linhas de crédito bancário com as instituições financeiras de primeira linha. A gestão monitora continuamente os fluxos de caixa projetados e reais e a combinação dos perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

Os principais requisitos para os recursos financeiros utilizados pela Companhia surgem da necessidade de efetuar pagamentos para impressão de material didático, despesas de frete, despesas operacionais, obrigações trabalhistas e sociais e outros desembolsos operacionais.

A tabela abaixo resume o perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base nos valores não descontados contratados:

	A vencer				Total
	Menos de 3 meses	De de 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	A vencer após 5 anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>					
Fornecedores	150.474	-	-	-	150.474
Arrendamento mercantil	-	32.647	41.267	-	73.914
Empréstimos e financiamentos	-	94.402	1.210.617	-	1.305.019
Instrumentos financeiros	-	8.193	-	-	8.193
Contas a pagar de aquisição societárias	-	1.060.376	330.457	-	1.390.833
	<b>150.474</b>	<b>1.192.428</b>	<b>1.582.341</b>	<b>-</b>	<b>2.928.433</b>

	A vencer				Total
	Menos de 3 meses	De de 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	A vencer após 5 anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>					
Fornecedores	88.882	-	-	-	88.882
Arrendamento mercantil	4.085	8.455	13.419	48	26.007
Empréstimos e financiamentos	310	-	919.703	-	920.013
Contas a pagar de aquisição societárias	379.501	418.189	864.970	-	1.662.660
	<b>472.778</b>	<b>426.644</b>	<b>1.798.092</b>	<b>48</b>	<b>2.697.562</b>

### *(iii) Risco de contraparte financeira*

Esse risco surge da possibilidade de que a Companhia pode incorrer em perdas devido ao padrão de suas contrapartes. Para atenuar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes.

Os limites de crédito da contraparte, que levam em conta as classificações de crédito publicadas e outros fatores, são estabelecidos para cobrir a exposição total da Companhia a uma única instituição financeira. As exposições e os limites aplicáveis a cada instituição financeira são aprovados pela tesouraria dentro das diretrizes aprovadas pelo Conselho e são revisados regularmente.

### *(iv) Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juro é o risco do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variarem devido às variações das taxas de juro do mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros do mercado refere-se principalmente aos investimentos da Companhia com taxas de juros flutuantes. A companhia é exposta principalmente às flutuações nas taxas do CDI em aplicações financeiras, partes relacionadas, contas a pagar de aquisição societária e empréstimos e financiamentos.

### (v) Análise de sensibilidade

A Companhia tem uma parcela significativa de suas aplicações financeiras indexadas à variação do CDI. De acordo com as taxas de referência obtidas no website da Bolsa de Valores Brasileira - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e projetada para 12 meses, em 31 de dezembro de 2021 a taxa do CDI era de 12,36%.

Em 31 de dezembro de 2022, a administração da Companhia estimava dois cenários das taxas do CDI em + 10% e -10%, os quais foram utilizados como base para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela administração e o efeito no resultado antes do imposto de renda:

	<u>Exposure</u>	<u>+10%</u>	<u>-10%</u>
Caixa e equivalentes de caixa	163.642	2.234	(2.234)
Aplicações financeiras	286.065	3.905	(3.905)
Contas a pagar de aquisição societária	1.390.833	18.985	(18.985)
Partes relacionadas	124.974	1.685	(1.698)
Empréstimos e financiamentos	1.305.019	17.814	(17.814)

A Companhia realiza a avaliação do seu valor justo no final de cada exercício, a fim de contabilizar quaisquer alterações a ela, conforme divulgado na nota 23. Estes derivativos, que não são comercializados publicamente, têm condições específicas que não nos permitem apresentar uma análise de sensibilidade em relação às taxas de juros específicas ou índices de mercado.

## 25 Contingências

### Processos judiciais

A Companhia é parte em processos trabalhistas e tributários em andamento, que surgem durante o curso normal dos negócios. As provisões para perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e ajustadas periodicamente pela administração, suportada na opinião de seus consultores jurídicos externos.

	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Tributário</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>111</b>	<b>120</b>
Adições	68	479	242	789
Incorporação	186	-	4	190
Reversões	-	(479)	(356)	(835)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>254</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>264</b>
Adições	176	1.700	-	1.876
Reversões	(90)	(203)	-	(293)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>339</b>	<b>1.506</b>	<b>1</b>	<b>1.847</b>



Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia era parte em ações classificadas como perda possível, totalizando R\$ 2.005 (2021: R\$ 7.554), conforme demonstrado abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Civil (a)	226	5.899
Trabalhista (b)	<u>1.777</u>	<u>1.655</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.005</u></b>	<b><u>7.554</u></b>

- (a) Os processos cíveis referem-se, principalmente, às reivindicações de clientes, incluindo os relacionados à quebra de contratos, entre outros.
- (b) Os processos trabalhistas foram apresentados por ex-funcionários ou funcionários de prestadores de serviços terceirizados que buscam responsabilidade conjunta para os atos dos fornecedores e prestadores de serviços da Companhia.

## 26 Transações não caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021, a Companhia realizou as seguintes atividades não caixa que não são refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Amortização capitalizada ao estoque	-	(17.430)
Dividendos provisionados		(17.409)
Adição e modificação de contrato de arrendamento mercantil (nota 13)	52.699	(7.097)
Contas a pagar de aquisição societária a prazo	-	51.501
Efeito reflexo em investidas – plano de remuneração baseado em ações	4.414	1.089
Instrumentos financeiros	8.193	-

## 27 Eventos subsequentes

### Decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF") em matéria fiscal transitada em julgado

Em 8 de Fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu o julgamento das questões 881 e 885, decidindo por unanimidade que uma decisão final, denominada "transitada em julgado", sobre impostos pagos de forma contínua, perde automaticamente os efeitos das decisões finais e irrecuráveis em caso de pronunciamento divergente e contrário, quando ocorre em regime de controle concentrado ou sob o regime de repercussão geral.

A Companhia avaliou os efeitos desta decisão e não identificou quaisquer ações judiciais impactadas por esta decisão do Supremo Tribunal, uma vez que não tem quaisquer decisões judiciais que resultem na supressão dos seus impostos, cuja matéria tenha sido posteriormente julgada em sentido contrário pelo Supremo Tribunal, numa ação de controle concentrado ou sob o regime de repercussão geral.

Além disso, a Companhia entende que a decisão não tem aplicação direta ou reflexiva para a data de base de 31 de dezembro de 2022 e continua a acompanhar a evolução da matéria.